

ANAIS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

TÍTULO: QUEDAS EM IDOSOS PARTICIPANTES DE UNIVERSIDADE ABERTA 60+

Autor(es): Silva, R. R. ; Souza, S. C. ; Barros, F. F. ; Teixeira, A. R. ;

RESUMO

Introdução: A queda pode ocorrer em qualquer idade e por diversas circunstâncias, entretanto é na população idosa que pode apresentar maiores índices e ter consequências mais graves. Isso ocorre devido a fatores de risco como problemas de saúde, eventos multidimensionais e fatores ocasionados pelo processo de envelhecimento como a diminuição da massa muscular e óssea e perda de equilíbrio, a queda pode vir a causar certas limitações funcionais, óbitos, além de um sofrimento para o idoso e sua família. Objetivo: Verificar a prevalência de queda em um grupo de idosos participantes de programa de extensão - universidade aberta para pessoas idosas. Metodologia: Estudo retrospectivo, com idosos matriculados em programa de extensão universitária. Foram incluídos indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, que durante o processo de matrícula responderam ao questionário elaborado para o estudo, onde foram questionados dados sociodemográficos e presença de quedas no último ano. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (CAEE 31243420.8.0000.5334). Resultados: Dos 266 idosos incluídos neste estudo, 245 (92,10%) eram do sexo feminino e 21 (7,90%) ao sexo masculino, com idades mínimas de 60 anos e máxima de 96 anos tendo a média de idade $71,82 \pm 6,97$ anos. Constatou-se O estudo constatou que 137 (51,50%) residiam sozinhos, 72 (27,07%) com cônjuge, 41 (24,70%) com filhos e 16 (6,01%) com outras pessoas (sobrinhos, irmãos, entre outros). Quando questionados sobre quedas no último ano, 55 (20,67%) responderam que caíram, sendo que 46 (17,29%) tiveram apenas uma queda, seis (2,56%) tiveram duas quedas e três (1,13%) relataram três quedas. Conclusão: Mesmo com uma prevalência de quedas inferior ao relatado na literatura especializada, constatou-se que os eventos foram frequentes entre os participantes da pesquisa. Tal dado é preocupante, especialmente em função das consequências que podem impactar negativamente não só em aspectos de saúde física e mental, mas na qualidade de vida dos mesmos.

REFERÊNCIAS

MACHADO, T. R.; OLIVEIRA, C. J. de; COSTA, F. B. C.; ARAUJO, T. L. de. Avaliação da presença de risco para queda em idosos. Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 11, n. 1, 2017. DOI: 10.5216/ree.v11.46862. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/46862>.

DADOS DE PUBLICAÇÃO

Página(s): p.956

ISSN 1983-1793X

<https://audiologiabrasil.org.br/38eia/anais-trabalhos-consulta/956>